

Ato de sessão ordinária do dia 27 de outubro  
de 1987.

Às vinte e sete do mês de outubro de 1987,  
às vinte horas, na sala destinada a sessão  
de câmara municipal de Mupico, sob a  
presidência do Sr. vereador Orlando Mar-  
quesi e secretariado, pelos senhores vereadores  
José Antonio Rossetti e secretariado, pelos  
Sr. vereadores, digg, Antonio Ferreira San-  
tana, e demais vereadores presentes, os  
senhores Walter Spognadi, Antonio Veiga  
Loral, Gilmar Edson Valenti, Uvaldo

Beltramini, Sebastião Beltramini e Bartolomeu Piemonte Alves, havendo presença total dos senhores vereadores, o Sr. presidente, em nome de Deus do por aberto a presente sessão.

Expediente: - O Sr. presidente solicitar o auxiliar de secretaria para fazer a leitura da Ata da sessão ordinária do dia 13 de outubro de 1987, que após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso de palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - gostaria de pedir uma retificação na ata, quando esse vereador, dirigiu-se ao Sr. presidente solicitando os comissários, o Sr. presidente disse que faltava um membro do comissário, esse vereador dirigiu-se ao Sr. presidente, dizendo que o vereador que não estava presente, que tinha seu substituto e isto não consta na Ata. Embora mais fazendo uso de palavra, o Sr. presidente colocou a referida ata em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário seguindo o expediente o Sr. presidente solicitar o auxiliar de secretaria para fazer a leitura da Ata da sessão ordinária do dia 29 de setembro de 1987, e que após ser lida, foi colocada em discussão, fazendo uso de palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - eu gostaria de solicitar ao Sr. presidente no sentido de uma nova leitura desta Ata, pois me parece que consta na Ata, alguma coisa que eu falei e parece-me que foi

colocado no ato como se o Sr. Walter Spagnoli é quem havia dito.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spagnoli: - gostaria de saber do Sr. presidente de que maneira foi feita a retificação do ato, se foi feita nessa ato, ou foi com um traço em cima do livro.

O Sr. presidente disse que o ato foi retificado com um traço em cima do livro.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - Eu acho que o Sr. presidente está burlando o regulamento, porque ficou decidido que aquele ato se tornaria nulo, que seria elaborada uma nova ato respeitando inclusive o requerimento do nome colega José Rosetti, e também o plenário.

Fez uso da palavra o Sr. vereador José Antônio Rosetti: - eu estive no secretariado de amanhã e o secretário me disse que está trabalhando a União dos nossos colegas, como foi pedido, mais como não veio ninguém, eu disse que de minha parte estava tudo bem, agora eu não posso responder pelo outro.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - eu acho que o Sr. presidente tem que acatar a opinião do plenário, e não apenas o que um vereador pediu no secretariado, eu acho que não tem obrigação o ato, o Sr. presidente tem obrigação e o dever de acatar a opinião do plenário.

O Sr. presidente disse que havia acatado

A opinião do Vereador José Rossetti por ele ter sido o autor e que ficou esclarecido que os vereadores pedia o secretário para participar do ato e nenhum vereador participou.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves; o Sr. presidente disse que acolheu a opinião do vereador inclusive por ele ser o autor do ofício, mais se o plebano tivesse rejeitado o ofício dele, teria sido aprovado o ato.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador José Antonio Rossetti; quando o Sr. presidente pediu o meu apoio, eu disse que do meu lado estava bem, eu também não posso responder pelos outros.

Fez uso da palavra o Sr. Sebastião Beltrami; em aguardo a opinião do Sr. presidente, mais desde que o aparelho não está competente, então é necessário que o secretário rasque o ato; pois se continuar assim se aprovado parece coisa do que se é dito aqui, e sobre o ato, quando foi acolhido neste legislativo a opinião dos nobres colegas, eu disse que não havia precisão de eu aqui retificar ato, pois desde que ele se for retirada, não havia precisão.

Seguindo o Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretaria para fazer novamente a leitura do ato e que após ser lida, elucidando todas as dúvidas, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Marquês 58

Não tendo mais modo a tratar no expediente passamos e ordeno do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 48/87, que trata sobre cancelamentos de impostos e demais tributos municipais registrados em dívida ativa, e que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso de palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Trimento Alves: "quando este projeto entrou pela primeira vez, este vereador se manifestou a respeito, inclusive pedindo a retirada de pauta, para ter uma sessão de caráter a matéria para saber o que estava se fazendo e oferecer a oportunidade aos demais vereadores, no dia seguinte me dirigi o secretário de prefeitura e vendo o livro de dívida ativa, cheguei a conclusão que realmente não se pensa executar e com a consciência tranquila pelo hoje a falar sobre a matéria e ainda mais, dirigi-me aos senhores vereadores, que deve-se votar favorável ao projeto, mesmo porque é uma solução de resolver um grande problema da prefeitura."

Fez uso de palavra o Sr. vereador Sebastião Beltrami: "quanto a este projeto, o que eu me manifestei, foi que eu não fui contra o projeto do nome Adolfo Walter e também não fui contra o projeto do nome Bartolomeu, isto é a história que não são todos os projetos que nos podemos estar aprovando com regime de urgência, é necessário ter conhecimento, e foi o que

fizemos, e com esse projeto, aquele que não  
paga seus impostos, media de aumento  
terá qto de executar, e o que entendo dizer.  
Fez uso da palavra do Sr. Vereador Walter  
Spognoli: - fico satisfeito em saber que o  
Vereador Bontalomen se dirigiu o secreta-  
rio de prefeitura e percebeu que o proje-  
to é de grande utilidade; porque este  
tudo municipal, ele pede o seguinte, que  
a dívida atual o furo é de apenas 1%  
ao mês, e agora através dessa lei, passa  
a pagar furo e renovação monetária,  
cancelando-se isto, e a partir de 1987,  
como se furo e renovação.

Minque mais querendo falar o respeito  
do projeto, o mesmo foi colocado em vo-  
tação, sendo aprovado por unanimi-  
dade de votos, <sup>no plenário</sup> em discursos breves.

Segundo o Sr. presidente solicitar ao Sr.  
secretário para fazer a leitura do projeto  
de lei nº 49/87, que trata sobre aumento  
salarial aos funcionários de prefeitura, e  
que após ser lido foi colocado em discus-  
são, fazendo uso da palavra o Sr. vereador  
Sebastião Beltraminini: - é uma coisa que  
traz grande satisfação para este legislativo,  
quando vem um aumento aos funcio-  
nários, apesar de ser muito pouco, pois  
o custo de vida está cada vez mais  
alto, mais o prefeito mandou este tanto  
e não temos que acalhar, pois se nos  
deixarmos de não aprovar fica pior é  
com muita satisfação que meu voto é favorável.  
Fez uso da palavra o Sr. vereador Osvaldo

Beltramini: - na sessão passada, eu pedi ao prefeito o aumento dos funcionários e ele disse para nos que o reajuste de dário é partir do mês de setembro e ai conto a partir de outubro, ele devia dar esse reajuste a partir de setembro, desde que fo' o pouco e odiante o meu voto favoravel.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Tiemonte Alves; gostaria de me manifestar a respeito desse projeto, mesmo porque da aumento aos funcionários e ate' um dever, eu lamento tambem o fato de ser apenas 20%, poderia ser mais, e de uma vez que o Sr. prefeito tomou essa atiludo, ele deve ter consultado os cofres da municipalidade, e acredito que se ele tivesse mais condições ele daria mais aumento.

A seguir, o Sr. presidente se manifestou a respeito do projeto, dizendo que ele, o Sr. Walter e o Sr. Gilman, vieram falar com o Sr. prefeito a respeito do projeto e o Sr. prefeito queria dar apenas 10% de aumento, mais eles pediram 30% e acabou vindo 20%.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Walter Spagnoli: - Eu tambem acho muito pouco esse aumento, tambem gostaria de que fosse maior, mais nos não podemos fazer nada, apenas aprovar o projeto e esperar que em outro aumento ele tenha mais do dos funcionários e mande mais o aumento, odiante meu voto favoravel. Por quem mais falando a respeito do projeto, o Sr. presidente colocou a mesma

em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão, em seguida o h. presidente colocou, digo, solicitou ao h. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 50/87, que trata sobre celebrar convênio com o secretário do Pro-moção social para reforma do Centro Comunitário que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso de palavra o h. vereador Sebastião Beltraminini quando fez um projeto, nesse sentido jamais conanda nos devemos aprovar, apesar que este Centro Comunitário já não está passando de uma bimcodeira, do tempo que nem pedindo uma reforma, eu pedi ao Sr. do h. presidente que votasse esse projeto com regime de urgência, mais também pedi ao h. chefe do Executivo, que ele cuidasse de uma reforma e mais urgente possível, é que entendo o dizer.

Fiz uso de palavra o h. Vereador Uvaldo Beltraminini - nos traz um grande projeto quando chegar um projeto desse, porque que mais bate neste tipo, por em que se trouxer indicadores, veja os rubricas que se vierem dias Verbas para assumir esse Centro Comunitário, nas épocas das Verbas dava para alguma, uma de 10 mil funzados e o outro de 37.500 mil funzados e se tiver em cofre em funs, só e funs daria para consertar, e nada foi feito, e não é por isso que a gente não odia o voto favorável, o sr. prefeito



tu que dar iniciativa rapida, senão esse dinheiro temo ficar em cofres do prefeitura e nada. e' anuado de novo e se não iniciar rapido, acabo e mando te e nada e futo, e quero pedir ao sr. presidente que levasse ao conhecimento dele, se as verbas devem para casa que 'terminasse a piscina de Piquei' porque todas as curatelinhas que tem por ai tem piscinas e no não.

O sr. presidente disse que havia falado com o sr. prefeito e respeito desse dinheiro e que o sr. prefeito havia dito que não tinha vindo dinheiro nenhum ainda, seguindo o sr. presidente colocou o requerimento verbal do sr. vereador Sebastião Beltrami para que o projeto fosse levado regime de urgencia, em notaçao, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenario, seguindo o sr. presidente colocou o referido projeto em notaçao, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenario em discussao unica.

Seguindo o sr. presidente solicitou ao plenario se havia necessidade de ler o projeto de lei nº 46/87, que trata sobre proposta licitatorio para o ano de 1988, o plenario concordando em não haver necessidade de ler, o sr. presidente solicitou os membros da Comissao de Economia e Financas para darem seus pareceres, os sr. Vereadores Walter Spazzoli, Antonio Ferencis Santana e Antonio Viego Corral, obtendo os pareceres favoravel, o sr. presidente colocou o referido projeto

projeto em discussão, ninguém fazendo uso de palavra o Sr. presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em ~~o~~ segunda discussão.

Segundo o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 47/87, que trata sobre investimento Plurianual e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso de palavra o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Não tendo mais nada a tratar no orden do dia passamos a explicação pessoal, fazendo uso de palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramiini, - em minha fazer um pedido a Sr. do Sr. presidente que pede a Secretaria que faça basta de observação neste aparelho de gravação, pois as atas per obtendo muitas falhas e voltando ao nosso chefe do Executivo, o gente tem percebido vários problemas que não está tendo um atendimento sincero com as pessoas do lugar e para alguns de fora está sendo atendido, proclamando algum tipo político, eu não quero esclarecer bem porque é uma coisa que não tenho muito certeza, mais assim que eu tiver uma certeza eu conto com os meus colegas, que isto não pode acontecer ~~em~~ nesta Prefeitura.

Não tendo mais nada a tratar na explicação pessoal, e ninguém mais fazendo uso de palavra, o Sr. presidente em nome de Deus e da encarnação o presente sessão e pede a auxíliar de secretários que leme o presente ato, que após ser lido e achado de conforme, vai devidamente assinado dos pelos membros do mesa: -

1º presidente: - Marques

1º secretario: - Antonio Antonio

2º secretario: - Antonio Antonio